

## Institucional

# Serviço Social é essencial no combate ao racismo estrutural



“O racismo não deve ser compreendido apenas como atitudes individuais de preconceito, mas como um fenômeno estrutural que organiza as relações sociais e institucionais. Nesse sentido, o racismo estrutural se manifesta em diversas áreas da sociedade, como no acesso desigual à educação, à saúde, ao mercado de trabalho e à moradia.”

A análise é de Edilson da Silva Almeida, assistente social do Seconci-SP (Serviço Social da Construção), em artigo escrito por ocasião do Dia Internacional contra a Discriminação Racial (21 de março).

De acordo com o artigo, “dados de pesquisas recentes indicam que grande parte da população negra brasileira já vivenciou situações de discriminação racial ao longo da vida. Entre os exemplos recentes estão denúncias de ofensas racistas em ambientes públicos, situações de discriminação no ambiente escolar e casos de injúria racial no ambiente de trabalho”.

“Esses episódios demonstram que, apesar dos avanços

legislativos e das políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial, ainda há um longo caminho a ser percorrido na construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária.”

Edilson comenta que “mudanças institucionais têm tentado minimizar a ‘dívida social’ deixada à população negra. Foram criadas as leis de cotas em universidades, empresas precisaram se rever e abriram espaço para essa população, como ficou evidente nos canais de televisão onde poucos negros tinham visibilidade em suas programações.”

### **Respeito à diversidade**

“Nesse cenário, o Serviço Social possui um papel fundamental no enfrentamento das desigualdades raciais. A profissão está fundamentada em princípios éticos que defendem a liberdade, a justiça social, a equidade e o respeito à diversidade”, afirma o assistente social do Seconci-SP.

“Os assistentes sociais

– prossegue o articulista – atuam em diferentes políticas públicas, como saúde, assistência social, educação e habitação, estando em contato direto com populações que frequentemente são afetadas pelas desigualdades raciais. Dessa forma, torna-se essencial que a prática profissional esteja comprometida com uma análise crítica da realidade social e com a promoção de ações que combatam o racismo e promovam a equidade.”

**+ Confira o artigo**



**Edilson da Silva Almeida**  
Assistente Social do Seconci-SP

*Siga nas redes sociais*

@SECONCISP



Informativo Seconci-SP é uma publicação semanal do Seconci-SP - Serviço Social da Construção  
Presidente: Maristela Alves Lima Honda; Vice-Presidente: José Antônio Marcondes Cesar; Vice-Presidente: Sergio Porto;  
Conselheiros: Antonio Carlos Salgueiro de Araujo, Antônio de Freitas Pereira, Flávio Amary, Haruo Ishikawa, João Claudio Robusti,  
José Edgard Camolese, Odair Garcia Senra e Vitor Bassan de Almeida • Sede: Avenida Francisco Matarazzo, nº 74, CEP 05001-000,  
São Paulo, SP • Tel.: (11) 3664-5050 • Edição: Setor de Comunicação – comunicacao.mkt@seconci-sp.org.br • www.seconci-sp.org.br

**O Seconci-SP promove assistência social na forma da lei e da Convenção Coletiva. Não é plano de saúde.**